GDF paga desapropriação em Águas Claras

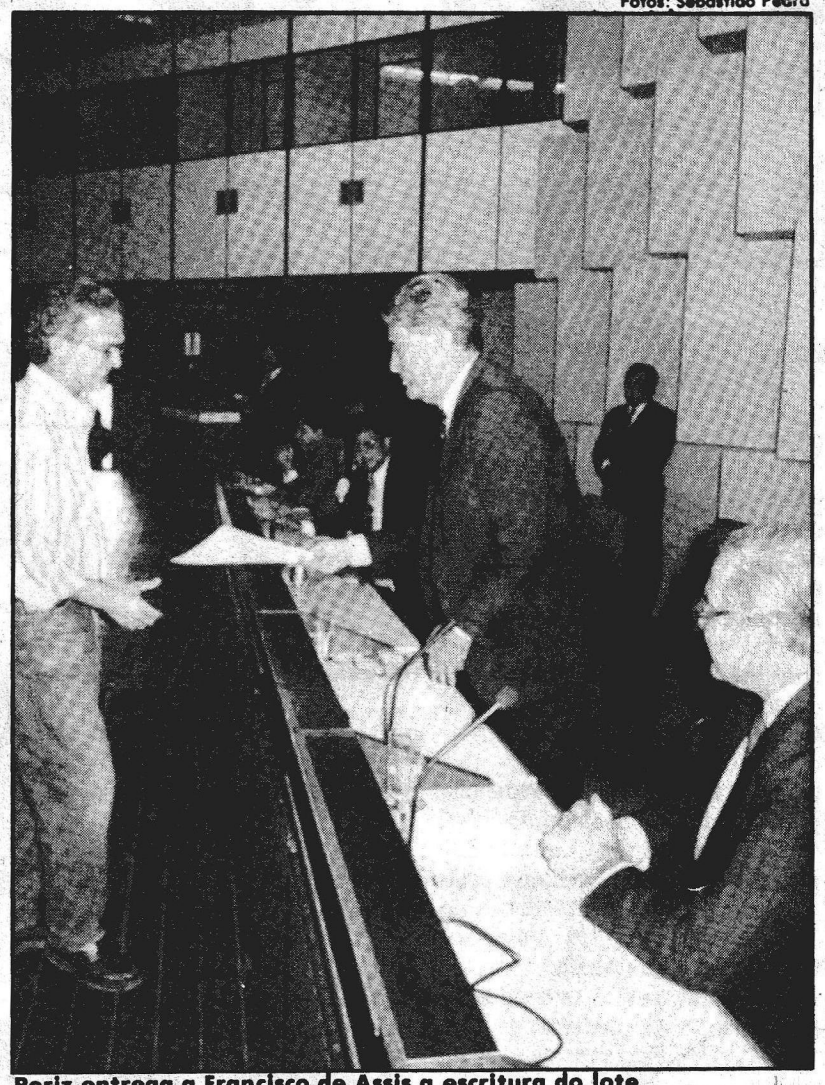
A Terracap começou a pagar ontem a última parcela de indenização aos 139 chacareiros que tiveram suas terras desapropriadas para a construção de Águas Claras. Cada um vai receber, como parte do pagamento, um lote residencial de 440 metros quadrados na quadra 301 da futura cidade. Ao entregar as primeiras escrituras, em solenidade ontem no auditório Buriti, no Centro de Convenções, o governador Joaquim Roriz justificou que a desapropriação foi necessária para atender a classe média. "O local que abrigava 139 famílias, agora vai receber 30 mil", ressaltou.

Na cerimônia, cinco chacareiros receberam a escritura definitiva do lote. Aos outros 134 foi entregue termo de convocação para que, nos próximos 15 dias, peguem no cartório a escritura definitiva. Para os chacareiros, o lote repõe parte das perdas com a desapropriação, mas o que eles queriam mesmo era um novo espaço para continuar desenvolvendo atividades agrícolas. Em discurso representando os chacareiros, Amauri José dos Santos pediu ao governador que apresse a definição de uma área para que eles possam cultivar. "Nas negociações ficou acertado que o GDF se esforçaria para nos dar um novo espaço, esperamos que isso aconteça em breve", ressaltou.

O governador Joaquim Roriz explicou que a Terracap não encontrou nenhuma área pública disponível, própria para instalação de chácaras. A Secretaria da Agricultura está estudando a possibilidade de conseguir uma área dentro da Fundação Zoobotânica. O acordo firmado pelo GDF com os chacareiros prevê indenização em dinheiro ou lotes dentro do DF e ainda um lote em Águas Claras.

O presidente da Terracap, Humberto Ludovico, destacou que todo o processo de desapropriação foi negociado sem transtorno e amigavelmente. "Dos 140 chacareiros, só um entrou na Justiça contra a desapropriação", ressaltou.

Fotos: Sebastião Pedro



Roriz entrega a Francisco de Assis a escritura do lote